

XXVII CIMEIRA IBERO-AMERICANA DE CHEFES DE ESTADO E DE GOVERNO

21 de abril de 2021

COMUNICADO ESPECIAL SOBRE DESERTIFICAÇÃO

Os Chefes de Estado e de Governo dos países ibero-americanos, reunidos de forma semipresencial em Soldeu, Andorra, por ocasião da XXVII Cimeira Ibero-Americana, presidida por Andorra:

Comprometidos com o cumprimento da Agenda 2030 e os seus Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 15, na sua meta 15.3: "Para 2030, lutar contra a desertificação, reabilitar as terras e os solos degradados, incluindo as terras afetadas pela desertificação, a seca e as inundações, e procurar alcançar um mundo com uma degradação neutra do solo", assim como com a "Convenção das Nações Unidas de Luta Contra a Desertificação nos países afetados por seca grave ou desertificação, em particular em África".

Conscientes da necessidade de estabelecer políticas para combater a desertificação, que por sua vez tendam a garantir a segurança alimentar, a erradicação da pobreza, a segurança hídrica, a promoção do desenvolvimento económico, a adaptação e mitigação às mudanças climáticas, a sustentabilidade do meio ambiente, a proteção da biodiversidade e a promoção da igualdade de género e da participação de jovens e povos indígenas.

Reafirmando o compromisso de lutar contra a desertificação, a degradação do solo e a seca, de maneira particular nas terras de zonas áridas, semiáridas y sub-húmidas secas, propiciando atividades que permitam o aproveitamento sustentável e integrado dos recursos naturais e procurem a prevenção ou a redução da degradação do solo, a reabilitação de terras parcialmente degradadas e a recuperação de terras desertificadas.

Reconhecendo a necessidade de propiciar cenários que ressaltem a importância urgente de empreender ações para lutar contra a desertificação e mitigar os efeitos da seca ao nível dos nossos países ibero-americanos, através do fomento do acesso responsável e da posse da terra com uma perspectiva de género.

Conscientes do contexto atual gerado pela pandemia da COVID-19 e a necessidade de fomentar a capacitação a nível do setor ambiental e dos diferentes setores produtivos mediante o uso de plataformas virtuais e ferramentas tecnológicas disponíveis para assegurar os processos de sensibilização, intercâmbio de informação, acompanhamento de indicadores ambientais e tomada de decisões, assim como, no contexto da crise sanitária e recessão económica global, assegurar a disponibilidade de financiamento e recursos não reembolsáveis para o

cumprimento das metas de Neutralidade de Degradação da Terra e implementar mecanismos de monitorização, redução e resposta eficaz contra a seca.

Motivamos os Estados a continuar e unir esforços para dar cumprimento aos compromissos, objetivos e metas antes mencionados, mediante o envolvimento público junto com as organizações da sociedade civil e o setor privado, para levar a cabo, de forma plena e com recursos financeiros compatíveis, estratégias transformadoras.

Convidamos os nossos Estados ibero-americanos a fomentar o uso de Sistemas de Alerta Precoce (SAT) nos seus territórios, para enfrentar a seca e outros fenómenos hidrometeorológicos e propiciar condições que facilitem a segurança alimentar e hídrica.

Encorajamos aumentar e melhorar a cobertura florestal, a produtividade da terra e conservação da sua biodiversidade, mediante práticas de gestão, produção e consumo sustentável, ordenamento territorial ambiental, assim como reduzir as áreas afetadas por incêndios mediante o melhoramento da gestão florestal.